



# DFH: busca por indicadores discriminativos de abuso físico e sexual na infância

Fernanda Mantese Paul<sup>1</sup>, Denise Ruschel Bandeira<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O abuso infantil se caracteriza como um problema de saúde pública, e envolve toda ação ou omissão do adulto cuidador, que resulta em dano ao desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da criança. Nesse sentido, para que possíveis prevenções e intervenções ocorram, o Desenho da Figura Humana (DFH) pode ser um importante auxiliar na avaliação de crianças e adolescentes com diferentes vivências de vitimização. Um estudo anterior foi desenvolvido com desenhos de crianças abusadas física e/ou sexualmente (grupo clínico), comparados com desenhos de crianças sem história de abuso (grupo de comparação). Vários indicadores foram encontrados, contudo não houve estudos comparando os indicadores entre os dois grupos de abuso (físico e sexual), a fim de verificar se haveria indicadores específicos por tipo de abuso.

## OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo verificar a existência de itens específicos do DFH que diferenciem crianças que foram abusadas sexualmente, daquelas abusadas fisicamente.

## METODOLOGIA

### Participantes:

- 60 meninos com idade entre 6 e 12 anos (M=9,9 anos)
- Divisão dos participantes em duas categorias:
  - 1) Abuso sexual com ou sem vivência de abuso físico, abandono e ou negligência (M =10,3 anos) ;
  - 2) abuso físico com ou sem vivência de abandono e ou negligência (M=9,7 anos);

**Instrumentos:** utilizou-se apenas o DFH.

**Análise dos Dados:** Os desenhos foram analisados através de 23 indicadores de abuso físico e/ou sexual, os quais foram identificados a partir do estudo anterior. As frequências dos indicadores foram comparadas entre as duas categorias através da análise de Qui-quadrado.

## RESULTADOS

Verificou-se que os itens Linha Pesada, Dentes e Bolsos foram os únicos que diferenciavam o grupo clínico e o grupo de comparação no estudo anterior e permaneceram diferenciando os dois grupos de abuso do presente estudo. Sendo que, em ambos os estudos, esses indicadores apareceram em casos de crianças vítimas de abuso físico. Nos casos de abuso sexual, nenhum item permaneceu semelhante aos do estudo anterior.

Tabela 1.

Comparação de frequência de indicadores de abuso físico e/ou sexual discriminativos em ambos estudos

| Indicadores  | Abuso Físico | Abuso Sexual | p      |
|--------------|--------------|--------------|--------|
|              | N= 24<br>%   | N= 36<br>%   |        |
| Linha Pesada | 45,8         | 16,7         | 0,014* |
| Dentes       | 20,8         | 5,6          | 0,071  |
| Bolso        | 29,2         | 8,3          | 0,034* |

Nota. \*  $p < 0,05$

## DISCUSSÃO

A presença de apenas três itens como discriminatórios entre as categorias de abuso ainda não revela muito sobre a necessidade de estudá-las separadamente. No entanto, a importância de estudos para o aprimoramento de técnicas que contribuam na identificação de possíveis casos de vitimização infantil é indiscutível; afinal elas consistem em uma das maneiras para que se alcance uma proteção à criança.

## REFERÊNCIAS

Arteche, A., & Bandeira, D.(2006). O desenho da figura humana: Revisando mais de um século de controvérsias. *RIDEP*. Nº22. Vol.2, pp.133-155.

Albornoz, A. C. G. *Desenho da Figura Humana: indicadores de abandono, abuso sexual e abuso físico em crianças*. Novembro, 2011. 113f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.2011.



1 Bolsista de Iniciação Científica, Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 Doutora, professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenadora do Grupo de Estudo Aplicação e Pesquisa em Avaliação Psicológica